

Indicadores IBGE

Estatística da Produção Agropecuária

Janeiro 2001

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso
Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: **Carlos Alberto Lauria**
Neuton Alves Rocha

Editoração: **Carlos Thadeu Pacheco**
Herberto da Costa Araujo
Thereza Cristina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM JANEIRO DE 2001

1 - Lavouras	3
--------------------	---

TABELAS DE RESULTADOS

1 - Área, produção e rendimento médio - confronto das safras de 2000 e das estimativas para 2001	7
2 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2000 e 2001 - Brasil e Grandes Regiões	7

1 - Lavouras

1.1 - Primeiras estimativas da safra de 2001, em nível nacional, em relação à produção obtida em 2000

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), de janeiro, apresenta as primeiras estimativas, em nível nacional, da safra de 2001. É importante ressaltar esse aspecto, uma vez que a estimativa de produção para a atual safra, apresentada na reunião anterior, somente se referia à produção estimada para as regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Rondônia, também para parte dos estados do Maranhão, Bahia e Piauí.

As primeiras estimativas para as regiões Norte e Nordeste, ainda não se encontram consolidadas, uma vez que a maioria dos estados ainda não concretizou os plantios para a safra de 2001. Na região Norte somente os estados de Tocantins e Rondônia estão informando suas primeiras previsões. Para a região Nordeste informam o Ceará, Alagoas, Bahia, Piauí e Maranhão, sendo que para os três últimos, apenas a produção relativa às regiões onde os plantios são realizados mais cedo (outubro/dezembro). Ressalta-se que na microrregião de Irecê (Bahia), importante produtora de feijão, as condições climáticas não vêm sendo favoráveis à cultura. O último levantamento de campo da COREA - Comissão Regional de Estatísticas Agropecuárias de Irecê, constatou uma perda de cerca de 50% das lavouras, podendo até ser maior, caso a carência de chuvas persista nos municípios produtores de feijão. Nas regiões Sul do Maranhão e Sudoeste do Piauí, onde se encontram os principais plantios de soja, milho e arroz de sequeiro, o clima se apresenta normal. Houve estiagem, mas sem comprometer os níveis de produtividade. A maior preocupação se encontra nas lavouras da região de Barreiras (BA), hoje um importante pólo nordestino de produção de grãos, notadamente a soja, com cerca de 690 mil hectares plantados com essa leguminosa. Nesta região praticamente não choveu em janeiro, o que trouxe sérias preocupações aos produtores de soja, milho e arroz. Ainda não estão quantificadas as perdas, porém as produtividades, principalmente do milho e arroz, foram bastante afetadas. Nos próximos relatórios já teremos uma avaliação mais clara sobre os prejuízos causados pela falta de umidade na região. A informação da agência do IBGE em Barreiras, é de que se não chover nesses dez dias subseqüentes, provavelmente, os prejuízos da safra 2000/2001 serão bem significativos na região.

Para as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, onde se concentram cerca de 90% da produção de grãos do país, o comportamento do clima achase favorável ao desenvolvimento das lavouras. Todavia, observa-se que em algumas localidades dos estados de Goiás, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro ocorreram veranicos prolongados no mês de janeiro, que prejudicaram as lavouras de milho e soja, principalmente, nos estágios

reprodutivos das plantas, podendo ocasionar danos irreversíveis nas produtividades esperadas.

Com relação ao último prognóstico realizado em dezembro, essas primeiras estimativas para a safra 2000/01, não apresentam grandes modificações, até porque as perdas verificadas em função da falta de umidade nas regiões produtoras já mencionadas acima não estão sendo ainda contempladas neste relatório, ficando para o próximo mês, quando serão realizados os novos levantamentos de avaliação da atual safra.

A produção esperada de algodão herbáceo para esta safra deverá atingir 2,265 milhões de toneladas, superior 18,30% à colhida em 2000. Em termos de área plantada, os maiores acréscimos são verificados nos seguintes estados: Mato Grosso 31,77%, Mato Grosso do Sul 7,33%, Paraná 19,55% e Bahia 21,39%. Ressalta-se a expansão da cultura em Mato Grosso, que se consolida de ano para ano como líder na produção nacional dessa fibra. Isto ocorreu porque este estado apresenta condições viáveis ao desenvolvimento desse cultivo, bem como pelo interesse de exportação da fibra de alta qualidade produzida e ainda também pelas perspectivas de preços remuneradores e rentabilidade da cultura, que proporciona bom retorno ao produtor.

Quanto ao arroz, as primeiras estimativas mostram uma diminuição em relação ao volume obtido em 2000, uma vez que os preços praticados na comercialização anterior não foram favoráveis aos produtores. Com isso, houve retração dos plantios, com maior ênfase para os estados do Tocantins (-9,21%), Mato Grosso (-31,76%) e Goiás (-19,66%). Também, o Distrito Federal apresenta o significativo decréscimo de 92,12% na sua estimativa de arroz para 2001, ou seja, de 2.169 toneladas produzidas no ano passado, nesta safra deverá produzir apenas 171 toneladas. Assim, para 2001 espera-se uma produção de arroz em torno de 10,741 milhões de toneladas, menor 3,61%.

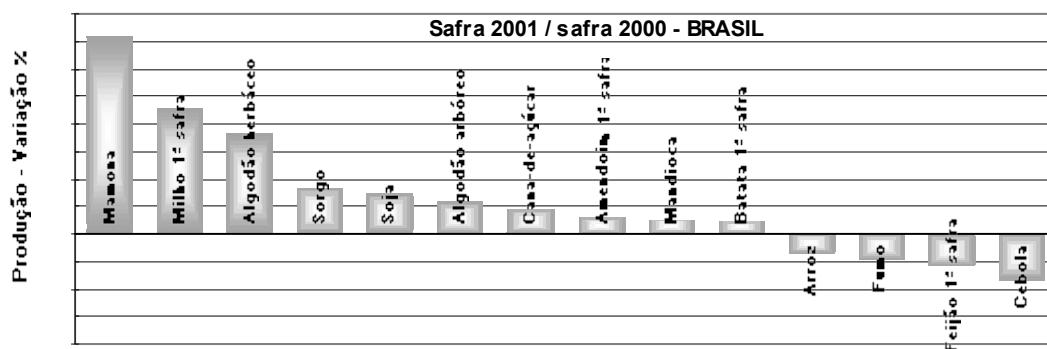
Esta primeira estimativa de produção para a cana-de-açúcar na safra de 2001, apresenta um incremento de 4,53%, situando-se no patamar de 331.998.125 toneladas. O estado de São Paulo, maior produtor nacional, com cerca de 57% da cana produzida no país, registra acréscimo de 5,08% na produção, 1,52% na área plantada e 3,51% na produtividade esperada. Estes acréscimos decorrem dos preços alcançados pelos principais derivados de cana na safra anterior, que foram melhores que os da última comercialização.

Com relação ao feijão 1ª safra, o qual foi comercializado em 2000 a preços às vezes até abaixo do mínimo, a primeira estimativa para 2001 é de 1,606 milhão de toneladas, inferior 5,83% à obtida na safra anterior. Considerando-se as estimativas dos principais estados produtores, as maiores perdas são verificadas no estado da Bahia, notadamente o feijão produzido na região de Irecê, onde a falta de chuva está causando prejuízos aos produtores dessa leguminosa, com maior severidade para aqueles que plantaram mais tarde.

No caso do milho da 1ª safra, espera-se uma produção da ordem de 34,005 milhões de toneladas, 22,78% a mais do que o volume obtido em

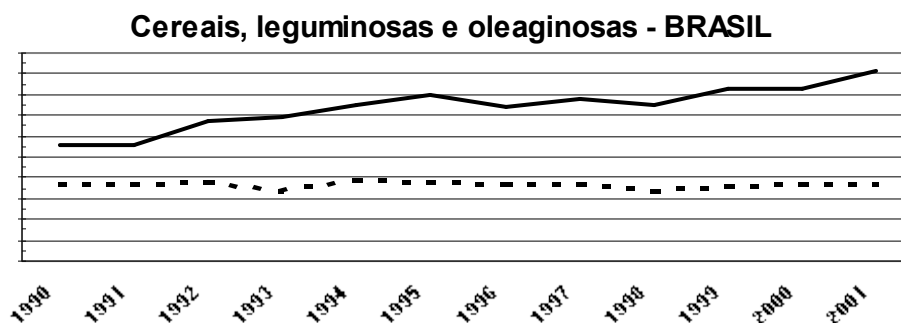
igual safra anterior, quando se obteve um volume de 27,696 milhões de toneladas. A área plantada e a produtividade para 2001 também registram acréscimos de 10,24% e 11,39%, respectivamente. A razão principal para explicar este incremento na produção de milho, são os preços alcançados pelo produto na comercialização anterior, preços esses que em alguns casos se situaram acima da média histórica. Também podemos considerar que na época o mercado sinalizava uma tendência de baixos estoques no país. Entretanto, o que se observa hoje, nas praças onde já está sendo comercializado o milho plantado mais cedo, é que os preços não estão sendo favoráveis aos agricultores, como foi propalado à época do plantio da atual safra dessa gramínea. Já há casos em que o milho novo está sendo comercializado a preços aquém do mínimo.

Finalmente, no que concerne à soja, espera-se colher uma produção da ordem de 35,104 milhões de toneladas, superior 7,42% do que a colhida em 2000. Este aumento decorre principalmente da melhoria do índice de produtividade, que passa de 2.400 kg/ha para 2.579 kg/ha, portanto uma expansão de 7,46%. Praticamente a área plantada nesta safra não se alterou em relação a 2000, registrando apenas 0,06% de decréscimo, e se situando em 13,610 milhões de hectares para serem colhidos em 2001.



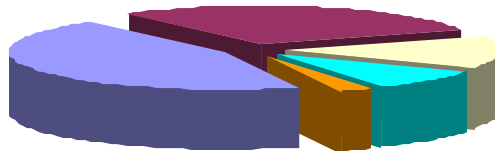
1.2 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas poderá alcançar 91,614 milhões de toneladas, maior em 10,34% que a do ano anterior (83,028 milhões de toneladas).



Em termos absolutos, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas está assim distribuída: região Norte, 2,318 milhões de toneladas, região Nordeste, 8,538 milhões de toneladas, região Centro-Oeste, 27,009 milhões de toneladas, região Sudeste, 12,517 milhões de toneladas e região Sul, 41,231 milhões de toneladas.

**Participação de produção
2001**



Salienta-se que esta estimativa ainda envolve algumas simulações, principalmente para os produtos de inverno (trigo, aveia, centeio e cevada) e para as segunda e terceira safras de alguns produtos, que devido ao calendário agrícola, não permitem que se tenha uma primeira estimativa de produção.

1- ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2000 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2001

BRASIL

Mês: Janeiro/2001

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			RENDIMENTO MÉDIO (Kg/ha)		
	Colhida	A ser colhida	var %	Obtida	Esperada	var %	Obtido	Esperado	var %
	safra 2000	safra 2001		safra 2000	safra 2001		safra2000	safra2001	
Total	45 660 391	46 255 106	1,30	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	808 684	912 745	12,87	1 914 959	2 265 464	18,30	2 368	2 482	4,81
Arroz (em casca)	3 671 063	3 367 000	-8,28	11 144 123	10 741 393	-3,61	3 036	3 190	5,07
Batata-inglesa 1a safra	86 274	84 816	-1,69	1 378 119	1 409 920	2,31	15 974	16 623	4,06
Batata-inglesa 2a safra	47 451	48 239	1,66	780 103	789 682	1,23	16 440	16 370	-0,43
Batata-inglesa 3a safra	17 953	17 953	-	449 951	449 951	-	25 063	25 063	-
Cacau (em amêndoa)	728 087	728 179	0,01	191 078	191 133	0,03	262	262	-
Café (em coco)	2 274 300	2 275 105	0,04	3 651 331	3 652 280	0,03	1 605	1 605	-
Cana-de-açúcar	4 786 995	4 826 125	0,82	317 601 477	331 998 125	4,53	66 347	68 792	3,69
Cebola	65 706	65 270	-0,66	1 136 505	1 041 291	-8,38	17 297	15 954	-7,76
Feijão (em grão) 1a safra	2 497 589	2 236 969	-10,43	1 705 766	1 606 300	-5,83	683	718	5,12
Feijão (em grão) 2a safra	1 695 079	1 713 788	1,10	1 105 859	1 120 652	1,34	652	654	0,31
Feijão (em grão) 3a safra	109 567	109 567	-	193 966	193 966	-	1 770	1 770	-
Laranja (1)	861 626	861 789	0,02	108 552 006	108 571 985	0,02	125 985	125 984	-0,00
Mandioca	1 712 337	1 739 430	1,58	23 203 442	23 828 826	2,70	13 551	13 699	1,09
Milho (em grão) 1a safra	9 557 273	10 535 529	10,24	27 696 247	34 005 528	22,78	2 898	3 228	11,39
Milho (em grão) 2a safra	2 057 121	2 057 121	-	4 020 879	4 020 879	-	1 955	1 955	-
Soja (em grão)	13 618 131	13 610 326	-0,06	32 679 270	35 103 551	7,42	2 400	2 579	7,46
Trigo	1 065 155	1 065 155	-	1 669 839	1 669 839	-	1 568	1 568	-

FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento da Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/2000.

(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 2000 E 2001 - BRASIL, GRANDES REGIÕES

Mês: Janeiro/2001

PRODUTOS AGRÍCOLAS	P R O D U Ç Ã O (t)								
	*Sul, Sudeste e Centro-Oeste (1)			Norte e Nordeste			T o t a l		
	safra/2000*	safra/2001*	var %	safra/2000*	safra/2001*	var %	safra/2000*	safra/2001*	var %
Algodão herbáceo (2)	1 081 820	1 261 880	16,64	162 903	210 672	29,32	1 244 723	1 472 552	18,30
Amendoim (em casca) 1a safra	148 903	152 835	2,64	1 412	1 620	14,73	150 315	154 455	2,75
Arroz (em casca)	8 879 062	8 475 878	-4,54	2 265 061	2 265 515	0,02	11 144 123	10 741 393	-3,61
Feijão (em grão) 1a safra	1 093 146	974 225	-10,88	612 620	632 075	3,18	1 705 766	1 606 300	-5,83
Mamona	14 598	13 548	-7,19	100 231	142 786	42,46	114 829	156 334	36,15
Milho (em grão) 1a safra	24 197 769	30 157 889	24,63	3 498 478	3 847 639	9,98	27 696 247	34 005 528	22,78
Soja (em grão)	30 517 946	32 699 085	7,15	2 161 324	2 404 466	11,25	32 679 270	35 103 551	7,42
Subtotal	65 933 244	73 735 340	11,83	8 802 029	9 504 773	7,98	74 735 273	83 240 113	11,38
Algodão arbóreo (2)	-	-	-	5 225	5 532	5,88	5 225	5 532	5,88
Amendoim (em casca) 2a safra	28 600	28 600	-	5 603	5 603	-	34 203	34 203	-
Aveia (em grão)	194 178	194 178	-	-	-	-	194 178	194 178	-
Centeio (em grão)	6 639	6 639	-	-	-	-	6 639	6 639	-
Cevada (em grão)	283 398	283 398	-	-	-	-	283 398	283 398	-
Feijão (em grão) 2a safra	509 030	508 429	-0,12	596 829	612 223	2,58	1 105 859	1 120 652	1,34
Feijão (em grão) 3a safra	193 966	193 966	-	-	-	-	193 966	193 966	-
Milho (em grão) 2a safra	3 773 350	3 773 350	-	247 529	247 529	-	4 020 879	4 020 879	-
Sorgo (em grão)	729 333	795 012	9,01	49 037	49 279	0,49	778 370	844 291	8,47
Trigo (em grão)	1 669 839	1 669 839	-	-	-	-	1 669 839	1 669 839	-
Subtotal	7 388 333	7 453 411	0,88	904 223	920 166	1,76	8 292 556	8 373 577	0,98
Total	73 321 577	81 188 751	10,73	9 706 252	10 424 939	7,40	83 027 829	91 613 690	10,34

FONTE - IBGE, DPE, DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/2000.

(1) Inclusive Rondônia

(2) Carroço de algodão

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO CEP 78900-040	Av Duque de Caxias 1223 Tel (069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS CEP 69900-160	Av Benjamin Constant 506 tel (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA CEP 69025-050	Av Ayrão 667 - Centro Tel (092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - VICENTE DE PAULO JOAQUIM CEP 69301-031	Av Getúlio Vargas 84-E Tel (095) 224-4103 / 224-4425
PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO CEP 66093-040	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré Cep 66025-240 Tel (091) 219-2307 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA CEP 68900-270	Av Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel (096) 222-3128 / 222-3574
TO - MAURY FRANCISCO DE OLIVEIRA CEP 77100-040	ACSE 1 Conj 3 lotes 6 e 8 Tel (063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA CEP 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3° andar Tel (098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA CEP 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (086) 221-7199 / 221-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CEP 60040-531	Av 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (085) 433-6535 / Fax 281-4517
RN - MINORU WAKE CEP 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (084) 211-5310 / 222-2897
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA CEP 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel (083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA CEP 50050-050	Rua Hospício 387 - Anexo - 1° andar Tel (081) 423-0355 r 232 - Fax (081) 231-1033
AL - HAMILTON CASTRO ALVES CEP 57020-110	Praça dos Palmares s/n - Maceió - Ed Min da Saúde - 2° and (082) 221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA CEP 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES CEP 40013-900	Av Estados Unidos 476 - 6° andar Tel (071) 243-9277 r 2030
MG - ABIESER KNAIP HORST CEP 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3° andar - sala 318 Tel (031) 223-0554 r 143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO CEP 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3° andar Tel (027) 223-3940 r 15 / 322-4692 r 15
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES CEP 20021-060	Av Beira Mar 436 7° andar Tel (021) 514-4837 r 305
SP - MITSUO ITO CEP 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9° andar - Itaim Bibi Tel (011) 3842-6219 / 3842-0077 r 238
PR - JORGE MRYCZKA CEP 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1° andar Tel (041) 322-5500 r 238 / 225-1445
SC - GONÇALO M LYSTER F DAVID CEP 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis Tel (048) 222-0733 r 251 / 223-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CEP 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1 205 - 4° andar Tel (051) 228-6444 r 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L ALBUQUERQUE CEP 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1 431 Tel (067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO CEP 78005-750	Av Ten Cel Duarte 407- 1° andar Tel (065) 623-7121 r 14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO CEP 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Universitário TEL (062) 261-7485 / fax (062) 261-5387
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO CEP 70393-900	SDS - Bl /H Ed Venancio II 1o Tel (061) 321-7702 r 123 / 224-6954

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

Informando mensalmente sobre a previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos

Apresenta, ainda, resultados comparativos mensais, a participação relativa dos estados informantes na produção nacional, dados retrospectivos para o período 1988-1997, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País

Os dados estão disponíveis, também, na Internet, através do endereço <http://www.ibge.gov.br>

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação Pesquisas Agropecuárias da Série Relatórios Metodológicos

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

- Produção Agrícola Municipal
- Censo Agropecuário
- Pesquisa de Estoques
- Indicadores IBGE: estatística mensal da produção agropecuária

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Luiz Sérgio Pires Guimarães
Neuton Alves Rocha

SUPLENTES

Antônio Carlos Simões Florido
Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa

REPRESENTANTES DO MAA

Ali Aldersi Saab
Patrícia Marta Magalhães Dias
Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Lincoln José Lima Campos
Aldo Rosso